

# Batismo Infantil no Novo Testamento

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Uma objeção comum à prática do batismo infantil é que não existe nenhuma passagem no Novo Testamento que fale de infantes sendo batizados. Isso simplesmente não é verdadeiro. Na verdade existem duas.

Uma é 1 Coríntios 10:2, que já analisamos em outra conexão: “E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar”. A passagem dos israelitas pelo Mar Vermelho é descrita como um batismo – um batismo que claramente incluiu infantes (Ex. 10:9; Ex. 12:37). De fato, seria difícil negar que havia crianças entre os israelitas naquele momento, pois mais de dois milhões de israelitas saíram do Egito (Ex. 12:37,38).

O ponto é que o cruzamento do Mar Vermelho é um batismo pela definição e uso dessa palavra no Novo Testamento. A palavra *batismo* no Novo Testamento é usada para descrever esse evento em 1 Coríntios 10:2. A objeção Batista que isso aconteceu no Antigo Testamento não pode mudar isso. O uso da palavra *batismo* nesse versículo mostra que a palavra no Novo Testamento nem sempre significa “imersão”, como já provamos anteriormente. Os israelitas não foram imersos no Mar Vermelho.

Além do mais, o fato que o cruzamento do Mar Vermelho aconteceu no Antigo Testamento na verdade enfatiza o ponto importante que o *batismo* não é algo novo, presente só no Novo Testamento. Existem muitos batismos no Antigo Testamento, como Hebreus 9:10 claramente mostra: “consistindo somente em manjares, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção”. A palavra *abluções*<sup>2</sup> é na verdade a palavra *batismos*. E que esses eram batismos reais é evidente a partir das referências do Novo Testamento aos mesmos como tal. Um desses batismos é descrito no versículo 19 como sendo aplicado a “todo o povo”, e sabemos a partir das Escrituras que isso incluía as crianças (Ex. 20:12).

A objeção Batista que esses eram batismos *tipológicos* não muda nada. **Todos** os batismos com água são símbolos e figuras de alguma coisa. De fato,

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em abril/2007.

<sup>2</sup> Nota do tradutor: A palavra grega usada nesse versículo, traduzida como abluções, é *baptismos*.

aqueles do Antigo Testamento bem como do Novo Testamento simbolizam *exatamente a mesma coisa*: o lavar dos pecados pelo sangue e pelo Espírito de Jesus Cristo (1Co. 10:2; especialmente Hb. 9:13, 14, 22; e 1Pe. 3:21).

Esses versículos são importantes, pois mostram que os batismos do Antigo Testamento tinham exatamente o mesmo significado que aqueles do Novo Testamento. Eles significavam a purificação e remissão dos pecados pelo derramamento de sangue (Hb. 10:22, 23). Ser batizado no Antigo Testamento tinha exatamente o mesmo significado que no Novo, a única diferença sendo que no Antigo Testamento ele apontava para frente; desde a morte de Jesus, ele aponta para trás.

Por conseguinte, não existe nenhuma diferença entre os dois testamentos, nem mesmo na questão do batismo. Pensar de outra forma é ir à direção do dispensacionalismo e separar o Antigo do Novo Testamento.

O batismo não era algo novo e nunca ouvido pelos israelitas quando João começou a batizar no rio Jordão. Nem a idéia do batismo infantil no Antigo Testamento não deveria nos surpreender. Existe apenas um povo de Deus, um pacto, um caminho de salvação e um sinal do pacto, tanto no Antigo como no Novo Testamento.

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 265-266.